

An abstract painting of a face wearing a hat. The face is rendered in shades of green and yellow, with a prominent nose and a slight smile. The hat is a wide-brimmed hat, also in shades of green and yellow. The background is a mix of green, yellow, and red. The overall style is expressive and somewhat surreal.

R

# REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE  
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu  
João Pedro Leitão  
Eduardo Ribeiro dos Santos  
COORDENADORES

em suas atividades do cotidiano. Foram gravadas e transcritas todas as sessões, com o consentimento da paciente. Alguns excertos da fala da paciente foram selecionados, no intuito de demonstrar o quanto o narcisismo é um constructo fundamental para a compreensão psicodinâmica do delírio e a ultrapassagem de uma prática baseada num modelo biomédico para a construção de um olhar especificamente “psi”.

**Palavra-chave:** paranoia, delírio, erotomania.

## **PROGRAMAS PSICOEDUCATIVOS PARA UTENTES PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA E SEUS FAMILIARES – EXPERIÊNCIA DO FÓRUM SÓCIO-OCUPACIONAL DE MATOSINHOS**

**AUTORES:** Mercedes Maria Magalhães Pereira; Susana Sá Fernandes; Joana Freitas Gravato; Cláudia Alexandra Vilela Magalhães; Cristina Fernandes Santos

**INSTITUIÇÃO:** Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital de Magalhães Lemos (A.F.U.A. – H.M.L.) – Fórum Sócio-ocupacional de Matosinhos

### **RESUMO:**

**Introdução:** A Psicoeducação é uma terapia de abordagem psicossocial que visa esclarecer os utentes e os seus familiares sobre os diferentes aspectos relacionados com a doença.

Neste sentido, a equipa técnica do Fórum Sócio-ocupacional de Matosinhos dinamizou dois grupos psicoeducativos, um dirigido a utentes portadores de esquizofrenia, e outro dirigido aos seus familiares.

**Objectivo:** Dotar os utentes e os familiares dos conhecimentos necessários à alteração das suas atitudes e dos seus comportamentos face ao processo psicopatológico.

**Metodologia:** Após um período mínimo de 3 meses, os elementos da equipa técnica avaliaram a mudança de comportamento quer dos utentes, quer dos familiares face aos objectivos terapêuticos definidos para cada um dos programas psicoeducativos.

Para tal, foram elaboradas duas grelhas de observação com uma escala dicotómica de “sim” e “não”, que permitiram assinalar os comportamentos de cada

sujeito em relação a cada um dos objectivos, na perspectiva mudança (sim) ou ausência de mudança (não).

**Resultados:** A leitura das grelhas de observação revela que, de um modo geral, a quase totalidade dos sujeitos, de ambos os grupos, alcançaram os objectivos definidos nos programas psicoeducativos.

No que respeita aos utentes, na maioria destes houve um aumento na participação activa no processo terapêutico, no *insight* sobre a doença, da consciência da importância da terapêutica farmacológica, na identificação dos principais factores desencadeantes de recaída, da rede de apoio social e do conhecimento sobre os recursos disponíveis.

Quanto aos familiares, na maioria houve um aumento dos conhecimentos acerca da doença, da aliança terapêutica, da participação nas dinâmicas promovidas pela equipa técnica, nomeadamente nas reuniões de famílias e no ajuste das expectativas face ao problema de saúde do familiar doente.

**Conclusão:** O desenvolvimento e aplicação dos programas psicoeducativos permitiu que utentes e familiares modelassem e alterassem os seus comportamentos, fortalecendo-se em ambos a capacidade de adaptação ao estado de saúde da pessoa portadora da patologia. Ainda se verificou o favorecer de uma postura de *empowerment* no utente, assim como um estreitar das relações familiares. Do citado concluiu-se que em ambos os programas psicoeducativos foram atingidos os objectivos.

**Palavras-chave:** programa psicoeducativo, esquizofrenia, aliança terapêutica.

## **A LUTA ANTIMANICOMIAL NO BRASIL**

**AUTORES:** Leila Maria Vieira Medeiros; Maria Anete Moura Cordeiro; Maria Zélia de Barros Menezes Leite; Tereza Verônica dos Santos

**INSTITUIÇÃO:** Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão (FAINTVISA); Faculdade Santa Helena (FSH)

**RESUMO:** A presente comunicação visa resgatar historicamente a trajetória do movimento da luta antimanicomial no Brasil, bem como apontar dificuldades/desafios e a inclusão social dos usuários dos serviços psiquiátricos. Descrever a